



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA: ATUAÇÃO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

EXPERIENCE REPORT IN SOCIAL AND COMMUNITY PSYCHOLOGY: PRACTICE WITH INSTITUTIONALIZED OLDER ADULTS

Amanda Cristina de Oliveira¹

Tainá Regina de Paula²

Resumo: O presente trabalho relata a experiência no Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária, realizado no Lar Bom Pastor, em Mineiros-GO, com foco na atuação junto a idosos institucionalizados. As atividades tiveram como finalidade promover acolhimento, estimulação cognitiva e motora, além de favorecer a socialização e o fortalecimento de vínculos. A prática fundamentou-se em referenciais que destacam a importância da escuta qualificada e da construção de vínculo como base para intervenções eficazes em contextos de institucionalização. A metodologia adotada consistiu em intervenções semanais realizadas por duplas de estagiários, incluindo oficinas terapêuticas, dinâmicas de grupo e visitas aos leitos para atendimento individualizado. Foram utilizados recursos lúdicos e adaptados, como jogos, pintura, música e atividades motoras, sempre considerando as limitações e preferências dos idosos. Os resultados evidenciaram a necessidade de constante adaptação das atividades, bem como a relevância da escuta sensível na construção de relações significativas. Observou-se que alguns idosos demonstram boa adaptação à instituição, enquanto outros vivenciam sentimento de perda e isolamento. Ainda assim, destacou-se o cuidado oferecido pelos profissionais, contribuindo para a preservação da identidade e dignidade dos residentes. Conclui-se que a experiência foi fundamental para a formação acadêmica e pessoal, possibilitando o desenvolvimento de habilidades como empatia, flexibilidade e comunicação, além de ampliar a compreensão sobre a atuação do psicólogo em contextos comunitários e no cuidado à população idosa.

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros; amandasegundoemail@academico.unifimes.edu.br

² Docente do Centro Universitário de Mineiros; taina@unifimes.edu.br



Palavras-chave: Psicologia Social e Comunitária. Intervenção Psicossocial. Envelhecimento.

Abstract: This paper reports on the experience of the Basic Supervised Internship I in Social and Community Psychology, carried out at Lar Bom Pastor, located in Mineiros, Goiás, Brazil, with a focus on working with institutionalized older adults. The activities aimed to promote welcoming practices, cognitive and motor stimulation, as well as to encourage socialization and the strengthening of interpersonal bonds. The practice was grounded in theoretical frameworks that emphasize the importance of qualified listening and the construction of bonds as a basis for effective interventions in institutional settings. The methodology consisted of weekly interventions conducted by pairs of interns, including therapeutic workshops, group dynamics, and bedside visits for individualized care. Playful and adapted resources were used, such as games, painting, music, and motor activities, always considering the limitations and preferences of the elderly participants. The results highlighted the need for constant adaptation of activities, as well as the relevance of sensitive listening in building meaningful relationships. It was observed that some older adults adapt well to the institution, while others experience feelings of loss and isolation. Nevertheless, the care provided by the staff stood out, contributing to the preservation of the residents' identity and dignity. It is concluded that this experience was fundamental for both academic and personal development, enabling the development of skills such as empathy, flexibility, and communication, in addition to broadening the understanding of the psychologist's role in community contexts and in the care of the elderly population.

Keywords: Social and Community Psychology. Psychosocial Intervention. Aging.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem se intensificado nas últimas décadas, configurando-se como um fenômeno relevante que impacta diretamente as estruturas sociais e as demandas de cuidado à pessoa idosa. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) assumem papel fundamental ao acolher indivíduos que necessitam de cuidados contínuos ou que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar (Camarano; Kanso, 2010).

Apesar de sua importância, a institucionalização pode gerar impactos significativos nas dimensões emocionais, sociais e subjetivas dos idosos. A ruptura com o ambiente familiar, a adaptação a uma nova rotina e a possível perda de autonomia podem desencadear sentimentos



ambivalentes, que variam entre aceitação e sofrimento. Dessa forma, torna-se essencial o desenvolvimento de práticas que promovam o bem-estar, a valorização da identidade e o fortalecimento de vínculos no contexto institucional (Furlan; Alvarez, 2016).

A Psicologia Social e Comunitária contribui de maneira significativa nesse cenário ao compreender o sujeito em sua relação com o meio social, enfatizando a importância das interações e da construção de vínculos. A escuta qualificada e o acolhimento configuram-se como elementos centrais para intervenções eficazes, possibilitando práticas mais humanizadas e sensíveis às necessidades dos idosos (Furlan; Alvarez, 2016).

Além disso, o estágio supervisionado representa um componente essencial na formação acadêmica em Psicologia, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática. A inserção em contextos reais favorece o desenvolvimento de habilidades profissionais, bem como a construção de uma postura ética, crítica e reflexiva frente às demandas da atuação (Silva; Oliveira; Guzzo, 2017).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas no Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado no relato de experiência vivenciado durante o Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária, realizado no Lar Bom Pastor, instituição de longa permanência para idosos localizada no município de Mineiros-GO. A pesquisa teve como foco a atuação junto à população idosa institucionalizada, buscando compreender, a partir da prática, os efeitos das intervenções psicossociais desenvolvidas no contexto da instituição.

As atividades foram desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2025, com encontros semanais realizados às quartas-feiras, conforme o calendário acadêmico. A turma foi dividida em dois grupos, compostos por dez alunos cada, organizados em duplas responsáveis pela condução das intervenções e pelo acompanhamento dos idosos nos leitos. As visitas ocorreram de forma alternada entre os grupos, permitindo a continuidade das atividades e o acompanhamento dos participantes ao longo do estágio.

Os procedimentos metodológicos incluíram a realização de oficinas terapêuticas, dinâmicas de grupo e atendimentos individualizados nos leitos. As intervenções foram planejadas previamente, por meio de cronogramas elaborados pelos grupos, e adaptadas



conforme as demandas, limitações e interesses dos idosos. Foram utilizados recursos lúdicos e materiais acessíveis, como jogos (dominó, quebra-cabeça, cartas adaptadas), atividades de pintura, exercícios com balões, música e atividades motoras, com o objetivo de estimular funções cognitivas, promover a socialização e fortalecer vínculos.

A coleta de dados ocorreu de forma indireta, por meio da observação participante, registros das vivências e escuta dos relatos dos idosos durante as atividades e atendimentos individuais. Esses elementos possibilitaram a compreensão das percepções dos participantes em relação à institucionalização, bem como a avaliação das intervenções realizadas.

A supervisão de estágio foi realizada de forma contínua por profissional responsável, que inicialmente acompanhou ativamente as atividades e, posteriormente, assumiu postura mais observadora, favorecendo a autonomia dos estagiários. Esse processo contribuiu para a reflexão crítica sobre a prática e para a articulação entre teoria e atuação profissional.

Por se tratar de um relato de experiência, foram respeitados os princípios éticos, garantindo o sigilo das informações e a preservação da identidade dos idosos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das vivências no Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária, foi possível identificar que as intervenções realizadas no contexto institucional contribuíram significativamente para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos idosos. As atividades desenvolvidas, especialmente aquelas de caráter lúdico, como pintura, jogos e dinâmicas com música, demonstraram elevada aceitação por parte dos participantes, favorecendo não apenas a estimulação cognitiva e motora, mas também a socialização e a expressão emocional.

Observou-se que a pintura se destacou como uma das práticas mais significativas ao longo do estágio, evidenciando a importância de respeitar os interesses e as preferências dos idosos na elaboração das intervenções. Esse aspecto reforça a necessidade de uma atuação flexível e centrada no sujeito, valorizando sua individualidade e autonomia.

Outro ponto relevante refere-se à construção de vínculo por meio da escuta sensível. As visitas aos leitos possibilitaram um contato mais próximo e individualizado, no qual os idosos compartilharam histórias de vida, sentimentos e percepções acerca da institucionalização. Esses momentos evidenciaram que pequenas ações de atenção e escuta exercem impacto significativo nas relações estabelecidas, corroborando com o que apontam Furlan e Alvarez (2016), ao



destacarem que a escuta inicial é fundamental para a construção de vínculo e para o desenvolvimento de intervenções mais efetivas.

No que diz respeito à percepção dos idosos sobre a institucionalização, os resultados evidenciaram experiências distintas. Enquanto alguns demonstraram adaptação e reconheceram a instituição como um espaço de convivência e cuidado, outros relataram sentimento de perda de autonomia, isolamento e afastamento familiar, conforme também discutido por Furlan e Alvarez (2016). Ainda assim, observou-se que o cuidado oferecido pelos profissionais da instituição contribui para a preservação da identidade dos idosos, especialmente ao se dirigirem a eles pelo nome, aspecto que reforça a valorização da individualidade e do reconhecimento social (Furlan; Alvarez, 2016).

A supervisão de estágio mostrou-se um elemento essencial no processo formativo, permitindo a articulação entre teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento de habilidades fundamentais à atuação profissional. Conforme afirmam Silva, Oliveira e Guzzo (2017, p. 574), “a supervisão de estágio é uma modalidade didático-pedagógica” que possibilita ao estudante vivenciar situações reais, promovendo aprendizado significativo e reflexivo.

Do ponto de vista acadêmico, os achados reforçam a importância da inserção prática na formação em Psicologia, contribuindo para o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e adaptação. No âmbito biopsicossocial, evidencia-se a necessidade de intervenções contínuas que promovam o fortalecimento de vínculos, a escuta qualificada e a valorização da história de vida dos idosos institucionalizados.

Como sugestão, destaca-se a importância da continuidade de projetos de intervenção em instituições de longa permanência, bem como a ampliação de estratégias que considerem as singularidades dos idosos. Além disso, ressalta-se a necessidade de práticas interdisciplinares que promovam um cuidado integral, ético e humanizado.

Dessa forma, conclui-se que a experiência do estágio possibilitou não apenas a aplicação dos conhecimentos teóricos, mas também a construção de uma prática profissional mais sensível e consciente, alinhada às demandas reais do contexto comunitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária possibilitou não apenas a compreensão prática da atuação do psicólogo em contextos de institucionalização de idosos, mas também um contato significativo com dimensões humanas que ultrapassam o conhecimento técnico. As atividades evidenciaram que intervenções simples,



quando realizadas com escuta sensível, respeito e atenção às singularidades, podem gerar impactos relevantes no bem-estar biopsicossocial dos idosos.

Ao longo dos encontros, os idosos não apenas acolheram os estagiários, mas também compartilharam histórias, afetos e experiências, mostrando-se protagonistas no processo. Essas vivências reforçaram que o cuidado em Psicologia vai além da técnica, exigindo sensibilidade, respeito ao tempo do outro e valorização de sua história de vida.

Além disso, foi possível compreender diferentes formas de vivenciar a institucionalização, marcadas tanto pela adaptação quanto por sentimento de perda. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação psicológica na promoção de espaços de escuta e fortalecimento da identidade.

Conclui-se que, embora o estágio tenha se iniciado com inseguranças, foi no contato com os idosos que se construiu uma prática mais empática e consciente. A experiência contribuiu para uma formação que vai além da teoria, deixando aprendizados que acompanharão a trajetória acadêmica e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Tainá Regina de Paula pela supervisão, orientação e apoio ao longo do desenvolvimento deste estágio, contribuindo de forma significativa para a construção do conhecimento e para o aprimoramento da prática profissional.

Também expresso minha gratidão aos idosos do Lar Bom Pastor, pela acolhida, confiança e pelas trocas enriquecedoras que tornaram essa experiência tão significativa.

Por fim, agradeço à instituição pela oportunidade de vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, contribuindo para minha formação acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235, 2010.

FURLAN, Renata; ALVAREZ, Angela Maria. O significado da institucionalização para idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 451-462, 2016.



X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



18 a 20
MAIO DE 2026

SILVA, Maria Lúcia da; OLIVEIRA, Maria da Conceição; GUZZO, Raquel Souza Lobo.
Estágio supervisionado em Psicologia: contribuições para a formação profissional.
Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 37, n. 3, p. 570-583, 2017.

